

# Obesidade infantil avança no Distrito Federal e acende alerta

Especialista chama atenção para o aumento de ultraprocessados na primeira infância

Matheus Oliveira/Agência Saúde DF

Por Isabel Dourado

Dados da Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) mostram que mais de 80% dos adolescentes do DF consomem ultraprocessados e quase 30% apresentam excesso de peso. O cenário também preocupa em outras faixas etárias: entre crianças de 5 a 10 anos, 25% estão acima do peso ideal, e entre crianças de 2 a 5 anos, o índice chega a 9,63%.

As informações fazem parte do boletim epidemiológico mais recente sobre obesidade infantil no DF, que também aponta a relação entre hábitos alimentares e o avanço do excesso de peso.



Mais de 80% dos adolescentes do Distrito Federal comem ultraprocessados

## Consequências

O diretor da Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica (SBCBM), Luiz Córdova, observa que a obesidade continua em ascensão entre crianças e adolescentes. Segundo ele, esse cenário é extremamente preocupante, pois as consequências para a saúde tendem a aparecer mais cedo.

Ele explica ainda que a obesidade não está relacionada apenas ao excesso de peso, mas ao acúmulo de gordura, fator que favorece o surgimento de doenças como diabetes, hipertensão,

câncer, doenças cardiovasculares, e gordura no fígado.

“Quando você começa com a obesidade muito cedo, já vai ter problema de saúde, porque a obesidade não é excesso de peso, e sim de gordura, que leva a diabetes, hipertensão, esteatose hepática (gordura no fígado) e hipertensão arterial. Essa epidemia de obesidade tem acarretado infarto em jovens de 20 anos. A obesidade é caracterizada pelo excesso de gordura. A consequência é adultos jovens com

doenças graves e muito cedo, cada vez mais cedo”, ressalta.

A Secretaria de Saúde do DF destaca que o consumo de ultraprocessados, por exemplo, está presente em 78% das crianças de 2 a 5 anos e em 83% das crianças de 5 a 10 anos. Córdova defende que alimentos processados e ultraprocessados sejam proibitivos para crianças. Segundo o especialista ouvido pelo Correio da Manhã, os pais precisam estar atentos à alimentação dos filhos e oferecer ape-

nas alimentos in natura.

“O primeiro passo é focar na alimentação. A alimentação para criança é in natura; os pais não devem dar nada industrializado. São proibitivos refrigerantes, biscoitos, hambúrgueres, salgadinhos e doces. Não dar nada embalado e sim descascado. Além disso, tentar aumentar a proteína de origem animal e compreender que crianças precisam de exercício físico diário.

Para Luiz Córdova, o avanço da obesidade infantil está diretamente

relacionado às condições socioeconômicas da população. De acordo com ele, o aumento da pobreza dificulta o acesso a alimentos in natura e favorece o consumo de alimentos ricos em carboidratos ou ultraprocessados. Córdova também argumenta que ainda faltam políticas públicas eficazes de prevenção da obesidade na primeira infância. “A gente está tentando tratar a obesidade grave, mas não estamos prevenindo a obesidade na primeira infância. A pobreza é uma das causas da obesidade infantil. Com o aumento da pobreza, a situação ficou ainda mais grave e, com isso, a obesidade vem aumentando.”

## Atendimento

A Secretaria de Saúde do DF alerta que caso os pais percebam que as crianças e adolescentes têm aumentado de peso, a orientação é procurar o serviço de atenção primária, a Unidade Básica de Saúde. Lá, os profissionais medem altura e peso e verificam se essas medidas estão dentro do padrão.

A Unidade Básica de Saúde irá realizar todas as providências, como solicitação de exames, avaliação, encaminhamento para acompanhamento com nutricionista, psicólogo e endocrinologista para dar continuidade ao tratamento da criança.

# DF: o que abre e o que fecha no feriadão

Lúcio Bernardo Jr./Agência Brasília

Os órgãos do governo do Distrito Federal (GDF) terão o funcionamento alterado entre quinta-feira (4) e domingo (7), no feriado de Corpus Christi.

Na quinta, a principal mudança será a gratuidade no transporte coletivo, por meio do programa Vai de Graça. Os ônibus circularão com tabela de domingo nesse dia e voltarão aos horários de dias úteis na sexta-feira (5), com ajustes em algumas linhas.

No Metrô-DF, a operação será das 7h às 22h. Após as 19h, o embarque ocorrerá apenas na Estação Central, enquanto o desembarque seguirá liberado em todas as estações.

Entre as opções de lazer, o Zoológico de Brasília funcionará normalmente entre quinta e domingo, fechando apenas na segunda-feira. O Jardim Botânico abrirá na quinta e na sexta-feira, das 9h às 17h, com entrada gratuita na quinta. Os parques administrados pelo Brasília Ambiental também permanecerão

abertos durante o período.

Na saúde, os serviços de urgência funcionarão sem interrupção. Samu, hospitais regionais, UPAs e a Casa de Parto de São Sebastião manterão atendimento 24 horas. Já as Unidades Básicas de Saúde (UBS), ambulatorios, policlínicas e parte dos serviços especializados ficarão fechados na quinta e na sexta-feira, com retomada na segunda-feira (9).

A vacinação será suspensa nesses dois dias, com alguns pontos funcionando no sábado. Os Caps III e Caps AD III seguirão em funcionamento permanente. Os demais centros de atenção psicossocial retornarão após o feriado. As farmácias de alto custo permanecerão fechadas na quinta, sexta e domingo, com atendimento apenas no sábado.

O Serviço de Limpeza Urbana (SLU) funcionará normalmente, incluindo coleta convencional, seletiva e demais operações.

O atendimento relacionado à iluminação pública também se-

guirá sem alterações.

Na Novacap, não haverá expediente administrativo na quinta e na sexta-feira, mas equipes de poda atuarão em plantão. A Caesb suspenderá o atendimento presencial, mantendo os serviços operacionais. As agências do BRB ficarão fechadas na quinta.

As unidades do Na Hora, os conselhos tutelares e os núcleos da Subsecretaria de Apoio a Vítimas de Violência não funcionarão durante o feriado prolongado. Os atendimentos presenciais serão retomados na segunda.

Na área cultural, o Espaço Cultural Renato Russo, o Teatro Nacional e os complexos culturais de Planaltina e Samambaia permanecerão abertos.

Já o Museu Nacional da República, o Museu de Arte de Brasília, o Museu Vivo da Memória Candanga, a Biblioteca Nacional de Brasília e outros equipamentos administrados pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa ficarão fechados no período.



Horários diferentes para serviços públicos, culturais e de lazer